



FRUIÇÃO em Dança Educação – “O Tempo é sua Morada”

Paulo Cezar da Silva^[1] – PJF (Prefeitura de Juiz de Fora)

Na dança “O Tempo é sua Morada”, o movimento do bailarino coloca em jogo a experiência cinestésica do observador, possibilitam diferentes relações entre bailarino e espectador, uma congruência que pode permanecer após espetáculo, sejam estas informações: visual, vibracional, tátil, emocional captadas pelo espectador, provocam experiências semelhantes em seu corpo, sensações internas e externas são vivenciadas e passam a fazer parte de sua memória corporal. A fruição torna-se um importante meio de expressão e de comunicação humana, singular nos processos de ensino aprendizagem da Arte, em específico da Dança. Oportunizar espaços como a Mostra Professor Faz Arte, em que os alunos vivenciam a fruição através de seus professores em cena, que conforme Godard (2002) e Duarte (1994) refletem de forma semelhante às relações entre artista e espectador (experiência de vida), a dependência e a interrelação entre os mesmos no ato da fruição artística, ou após esta; em que, despertam-se sensações, ideias, conceitos e emoções. O *performer*-criador-intérprete se expressa dando vida as suas ideias, constrói uma opinião particular e/ou coletiva, sem a necessidade de intermediários - sua arte/ciência começa a tomar forma na elaboração das ideias, a empatia ou apatia na fruição artística ocorre de acordo com o contexto da cena e a historicidade do espectador e do artista. Os fatores bio-psico-sócio-cultural e espiritual do espectador têm um papel preponderante nesta relação, são estes que possibilitam ou não a afinidade artística. Temos então, experiências do passado que dialogam (interação/intervenção) com o presente (fruição artística), e constituirão novas relações destes (espectador e artista) no futuro. Temas como morte, perda,

¹ Professor de Dança na área de Educação Ensino Infantil, Fundamental I e II pela prefeitura de Juiz de Fora. Mestre em Educação Profissional Tecnológica pelo IF Sudeste Rio Pomba Minas Gerais. Pós Graduação Psicopedagogia pela UniAraras Araras São Paulo. Bacharel e Licenciatura em Dança pela UFV de Viçosa Minas Gerais. pcdanca@gmail.com.



sofrimento, depressão, família, solidão e muitos outros de difícil abordagem podem de formas distintas e singulares serem traduzidos em dança, emoção e sentimento através de gestos e movimentos. Essencial que na cena contemporânea da Dança Educação, se possa explorar a diversidade de procedimentos corporais e de habilidades artísticas que possibilitem e ampliem os espaços de diálogos e de aprendizagens traçando, desenvolvendo, aplicando e construindo novas formas de vocabulário entre educador e educando – não existe em cena um corpo, mas diversos corpos em um só - corpos reais e virtuais.

Palavras-chave: Dança Educação. Fruição.

Link para acesso ao
https://www.youtube.com/watch?v=j9uk_Qey9ns&t=8s
<https://www.youtube.com/watch?v=1UcZ8-56Of4&t=11s> (parte 2)

trabalho:
(parte1)